

OMS PEDE CANCELAMENTO DE FESTAS DE NATAL DEVIDO AO AVANÇO DA ÔMICRON



"Evento cancelado é melhor que vida cancelada", diz diretor

A Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu às famílias que repensem o Natal face ao rápido avanço da variante Ômicron. *"Um evento cancelado é melhor que uma vida cancelada"*, afirmou o diretor-geral da organização, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

Ele alertou para as aglomerações durante a época festiva que se aproxima, lembrando que elas podem levar a um *"aumento de casos, à sobrecarga dos sistemas de saúde e a mais mortes"* por covid-19.

"Todos nós queremos voltar ao normal. A forma mais rápida de conseguir passa pela tomada de decisões difíceis, por líderes, para defender a todos. Em alguns casos vai significar cancelar ou adiar eventos", explicou Ghebreyesus em entrevista coletiva nessa segunda-feira.

"Um evento cancelado é melhor do que uma vida cancelada. É melhor cancelar agora e celebrar depois do que celebrar agora e lamentar depois", afirmou.

Adhanom explicou que atualmente existem evidências de que esta nova variante está se dispersando significativamente, mais rápido do que a estirpe anterior, a Delta, causando infecções em pessoas já vacinadas ou que se recuperaram da covid-19.

"É mais provável que as pessoas vacinadas ou recuperadas da covid-19 possam ser infectadas ou reinfectadas", disse Tedros.

Dessa forma, a OMS considera *"insensato"* concluir que a Ômicron é uma variante *"mais branda"*. *"É insensato pensar que esta é uma variante branda, que não causará doenças graves, porque com os números aumentando, todos os sistemas de saúde estarão sob pressão"*, disse Soumya Swaminathan, cientista-chefe da OMS. A organização deu, no entanto, alguma esperança ao considerar que a pandemia, que já causou mais de 5,6 milhões de mortes em todo o mundo, poderá acabar em 2022, se 70% da população mundial estiverem vacinados até meados do próximo ano.

"Nós esperamos que essa doença passe a ser relativamente branda, que seja facilmente prevenida, que seja facilmente tratada", disse Mike Ryan, principal especialista em emergências da OMS. *"Se conseguirmos manter a transmissão do vírus ao mínimo, poderemos acabar com a pandemia"*, declarou.

Tedros também afirmou que a China - país onde o vírus SARS-CoV-2 foi detectado pela primeira vez - deve fornecer mais dados relacionados à origem da covid-19 para ajudar na futura política de combate a pandemias.

“Precisamos continuar até conhecer as origens, precisamos de nos esforçar mais porque devemos aprender com o que aconteceu para fazer melhor no futuro”, disse o diretor-geral da OMS. “2022 deve ser o ano em que acabaremos com a pandemia”, acrescentou.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/2529/oms-pede-cancelamento-de-festas-de-natal-devido-ao-avanco-da-omicron> em 09/05/2026 11:24